

## INVENTÁRIO DE ARQUITETURA MODERNA EM PELOTAS: OS PRÉDIOS EXEMPLARES

IOHANA STEINWANDTER<sup>1</sup>; DAIANE BARRETO<sup>2</sup>; DÉBORA GRANDO SCHOFELL<sup>2</sup>; CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *iohana.stw@gmail.com*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *daianebarreto.b@gmail.com*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *debora.schoffel@gmail.com*

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – *celia.gonsales@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, que está em andamento, referente ao Inventário de Arquitetura Moderna em Pelotas, que iniciou no ano de 2011 com um projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Dr<sup>a</sup> Célia Helena Castro Gonsales e realizado no Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb). O projeto em questão se propõe a identificar e caracterizar o patrimônio arquitetônico moderno da cidade de Pelotas, mais conhecido como protomoderno/art déco, construído entre as décadas de 1930 e 1940, tendo em vista seu reconhecimento e valorização.

Já tendo acontecido a identificação e levantamento do patrimônio moderno da arquitetura pelotense nas áreas delimitadas previamente, foram selecionados e classificados os edifícios mais significativos para estudos aprofundados aqui chamados como edifícios exemplares. O estudo dos mesmos busca promover um conhecimento mais profundo e sistematizado sobre o patrimônio cultural de um período de Pelotas, possibilitando a instrumentalização do poder público com informações que orientem medidas de proteção e de intervenção na cidade.

Este trabalho tem o objetivo de relatar os resultados parciais desse estudo dos edifícios exemplares, que corresponde à segunda parte da pesquisa.

### 2. METODOLOGIA

O trabalho geral foi dividido em duas fases, onde a primeira consistiu no inventário de conhecimento ou de varredura das obras representativas dessa linguagem arquitetônica, e a segunda no inventário de obras e áreas exemplares.

Na primeira fase, para que o levantamento pudesse ser realizado, houve primeiramente o estabelecimento de área da pesquisa, sendo decidido um recorte espacial que abrange a área central de Pelotas formada pelo 1º e 2º loteamentos históricos e sua expansão na direção norte do sítio anterior, constituída pelo 3º loteamento (Figura 1). Posteriormente houve revisões bibliográficas<sup>1</sup> e a catalogação dos edifícios em estudo, feita através de uma tabela elaborada a partir de fichas do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e Docomomo (organização não governamental que tem por objetivo a documentação e a preservação das criações do Movimento Moderno na arquitetura, urbanismo e manifestações afins), com levantamento fotográfico dos mesmos e de seus entornos, para que assim pudessem ser selecionados os prédios mais representativos.

<sup>1</sup> Os seguintes autores foram importantes para esta pesquisa: OLIVEIRA, A. L. C. (1992), GONSALES, C. H. C. (2008), LUCKOW, D. B. (2011), OLIVEIRA, A. L. C. (1985), OLIVEIRA, A. L. C. (1989), SCHLEE, A. R. (1993).





Figura 2 a 4. Colégio Santa Margarida, Edifício Nossa Senhora da Conceição; Edifício da Associação Comercial; Edifício Agrifógllo.

Sobre a coleta de dados e documentos foram realizadas tais tarefas:

1. Pesquisas bibliográficas: aqui se tentou encontrar informações sobre os edifícios e seus entornos das mais variadas formas. Para isso se pesquisou o livros dos viajantes que estiveram no estado do Rio Grande do Sul entre 1890 e 1941 (Noal Filho. 2004), livro dos arquitetos e construtores no Rio grande do sul entre 1892 e 1945 (Weimer. 2004), dissertação de mestrado de Rosa Maria Garcia Rolim de Moura (1998) e livro sobre a origem e evolução das cidades rio-grandenses (Weimer. 2004);
2. Consultas de jornais e periódicos da época em estudo, realizada na Biblioteca Pública Pelotense;
3. Entrevistas com autores e colaboradores das obras já foram e ainda estão sendo feitas;
4. Pesquisa em arquivos: está em andamento pesquisa no Memorial que pretende reverenciar a história da Associação Comercial de Pelotas e em arquivos do Colégio Santa Margarida;
5. Levantamento fotográfico mais detalhado das edificações está sendo realizado.

Também foi firmado convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo com a Prefeitura de Pelotas, para avaliação, juntamente com os técnicos da Secult, das potencialidades de proteção legal desse patrimônio.

## 6. CONCLUSÕES

O III Plano Diretor de Pelotas, implantado em 2008, indica que uma das diretrizes específicas a serem obedecidas para a proteção das Áreas Especiais de Interesse do Ambiente Cultural é o “cadastramento do patrimônio arquitetônico pré-moderno<sup>2</sup> para inclusão no inventário do Patrimônio Cultural de Pelotas”.

Buscando inserir-se no conjunto de ações previstas pelo plano diretor da cidade, que indicam uma valorização e necessidade de preservação do patrimônio de arquitetura e urbanismo recentes o grupo “Arquitetura e Urbanismo Modernos” deu início ao Inventário de arquitetura moderna.

Existe já em Pelotas uma consciência bastante consolidada sobre a importância do patrimônio eclético, resultante em grande parte da economia do

<sup>2</sup> Pré-moderno aqui faz referência à arquitetura art déco, também chamada de protomoderna.

charque. Este trabalho vem ampliar a ideia de patrimônio, estendendo-o ao longo do século XX, período de grande crescimento da cidade e de implantação de sua modernidade.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

OLIVEIRA, A. L. C. (coord.). **Inventário do Patrimônio Arquitetônico da Cidade de Jaguarão-RS**. Relatório técnico. Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira – UFPel e Prefeitura Municipal de Jaguarão, 1992.

GONSALES, C. H. C.. **Preservação da arquitetura do século XX. Implicações conceituais**. In: Arqumemória 3 - Encontro Nacional de Arquitetos Sobre Preservação do Patrimônio Edificado, 2008, Salvador. Patrimônio edificado - função social, integração, participação. 2008.

LUCKOW, D. B.. **Inventários do patrimônio cultural: evolução, definições e metodologia**. In: Anais do 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio. Pelotas: Ed. UFPel, 2010. p. 675-686. Disponível em: <<http://simpufpel.files.wordpress.com/2010/09/mesa-conservacao-e-restauro.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2013.

OLIVEIRA, A. L. C. ; FUÃO, F. F. ; PATELLA, H. A. . **Inventário Arquitetônico da Cidade de Pelotas**. Revista Módulo. 1985.

OLIVEIRA, A. L. C. (coord). **Inventário Arquitetônico da Cidade de Pelotas séc. XIX e XX**. Relatório técnico - Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira e Prefeitura Municipal de Pelotas. 1989.

SCHLEE, A. R.. **O ecletismo na arquitetura pelotense até as décadas de 30 e 40**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1993.

WEIMER, G.. **Origem e evolução das cidades rio-grandenses** / Gunter Weimer. – Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.

WEIMER, G.. **Arquitetos e construtores no Rio Grande do Sul** / Gunter Weimer. – Santa Maria: Ed. UFSM, 2004.